

18/4/2022

O som nordestino vai invadir a Feira Permanente da QNL, em Taguatinga, no próximo dia 23 de abril. Repentistas animados, trio de forró e um grupo de teatro de mamulengo vão se apresentar na feira. Os eventos fazem parte do projeto Forró, Repente, Coco e Brincantes, é o Nordeste Itinerante, apoiado pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Secec). Um dos

idealizadores do projeto, Francisco Antônio de Carvalho, conhecido como Chicão do Forró, é uma das referências culturais nordestinas no DF. Músico, também já presidiu a Associação dos Forrozeiros do DF (Asforró). “Minha expectativa é que este evento fortaleça a nossa cultura nas feiras populares e forme novos públicos com espetáculos de qualidade e gratuitos”, destaca Chicão. “O importante também é essa interação entre o artista local e o público. Ainda mais depois desses tempos de pandemia, onde eles não podiam trabalhar”, frisa o atual presidente da associação, Marques Célio. O grupo conta com 346 associados, entre forrozeiros, musicistas e simpatizantes. Segundo Marques, o projeto recebeu recursos da ordem de R$ 80 mil do Fundo de Apoio à Cultura (FAC), da Secretaria de Cultura. Apreciadas por brasilienses de todos os cantos, diversas feiras populares receberam um investimento de R$ 27 milhões do GDF para reformas e modernização. “A feira é realmente um pólo de atração turística, tem um grande potencial comercial e é importante esse trabalho de manutenção”, opina o subsecretário de mobiliário urbano da Secretaria de Cidades, Cléber Monteiro. “Vinte e oito feiras do DF estão sendo recuperadas, sob supervisão da Novacap. As da Candangolândia e da M Norte, em Taguatinga, já foram entregues à população. A do Núcleo Bandeirante, a mais antiga do DF, está em plena reforma com um investimento de R$ 8,4 milhões.
Texto: Francisco Welson Ximenes
Foto: Agência Brasília